



**III CONGRESSO IBERO-AMERICANO
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
BELÉM – PARÁ – BRASIL
04 a 07 de novembro de 2015
ISSN 978-85-89097-68-0**

**GENEALOGIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
NA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFRN**

**Wguineuma Pereira Avelino Cardoso²⁷⁹
Liliane dos Santos Gutierre²⁸⁰**

RESUMO

Este estudo é parte de uma pesquisa de mestrado que tem como objetivo discutir os aspectos significativos pelo qual a Educação Matemática (EM) vem se consolidando como campo de pesquisa científica e de formação docente na Pós-graduação de Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Para tanto, temos nosso olhar para dois Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, da UFRN, a saber, Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED e o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática – PPGEENM, estes contribuem com o desenvolvimento da Educação Matemática como campo de pesquisa científica e profissional (KILPATRICK, 1996). Assim, iremos mostrar a partir dos resultados da nossa pesquisa de mestrado, como se deu a constituição dos dois Programas e os momentos em que as pesquisas voltadas para o campo da Educação Matemática começaram a se destacar com relação ao número de produções acadêmicas de pesquisas, e também destacar que as participações, de alguns professores, foram (são) de fundamental importância para a consolidação da Educação Matemática na Pós-Graduação da UFRN. Por trata-se de uma historiografia buscamos apoio nos elementos da História Cultural de Chartier (1988), e embasamos nossa pesquisa inicial em documentos que para nós concordamos com a visão de Le Goff (2003). Em nossos resultados apontamos o número de pesquisas no campo da EM, entre os anos de 1981 a 2012, como também destacamos a participação de professores e egressos no processo de constituição e consolidação da EM na UFRN e acrescentamos ao nosso trabalho um estudo inicial sobre a genealogia acadêmica de alguns professores que foram percussores em pesquisas no campo da EM, dentro dos programas de Pós-Graduação.

Palavras-chave: Educação. Matemática. Pós-graduação.

²⁷⁹ Mestranda da Universidade Federal do Rio grande do Norte – UFRN.
E-mail: wguineumacardoso@hotmail.com

²⁸⁰ Docente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.
E-mail: lilianegutierre@gmail.com

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este estudo é parte de uma pesquisa de mestrado que tem como objetivo discutir os aspectos significativos pelo qual a Educação Matemática (EM) vem se consolidando como campo de pesquisa científica e de formação docente, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), mais especificamente dentro de dois Programas de Pós-Graduação, sendo um deles vinculado ao Centro de Educação (CE), o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED); e o outro vinculado ao Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET), o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECNM).

Quando falamos em Educação Matemática (EM) como campo de pesquisa, nos remetemos aos estudos de Kilpatrick (1996), que a identifica como campo mesmo que ainda enfrente problemas com relação a *status* e identidade, mas, os estudos do autor, também apontam para a necessidade de pesquisas neste campo, com perspectivas múltiplas e de diferentes abordagens, que ajudam a manter o campo ativo e em crescimento.

Para Fiorentini e Lorenzato (2009) o surgimento da Educação Matemática no Brasil, como campo profissional e científico surgiu, no final dos anos de 1970 e durante a década de 1980. Nesse período, segundo os autores, surge a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) e os primeiros programas de Pós-Graduação em Educação Matemática. Dentre os programas citados pelos autores estão o PPGED e PPGECNM, que tiveram desde a sua criação pesquisas no campo da EM e que são nossos objetos de estudo em nossa pesquisa de mestrado.

Assim, neste artigo pretendemos divulgar algumas informações sobre a constituição dos dois Programas e configurar os momentos em que as pesquisas voltadas para o campo da Educação Matemática (EM) começaram a se destacar com relação ao número de produções acadêmicas de pesquisas, e também mostrar que a participação de professores que foram, e são de fundamental importância para a consolidação da Educação Matemática na Pós-Graduação da UFRN.

Como em nossos estudos identificamos alguns professores como percussores em pesquisas do campo da EM, na UFRN, e notamos que alguns egressos dos programas citados, atualmente são também pesquisadores no âmbito da UFRN, realizamos então, um estudo genealógico destes participantes. Este estudo genealógico, desta pesquisa, se identifica inicialmente com as pesquisas de Mendes (2014), que utiliza o estudo da

genealogia como apoio aos estudos sobre a origem, a evolução e a disseminação das organizações sociais em várias gerações e neste sentido, utiliza a genealogia para fazer um levantamento sobre os grupos de pesquisa em História da Educação Matemática existentes no Brasil. Em um segundo momento, este estudo também se identifica com a pesquisa realizada por Silva (2015), que diz:

Faço isso por tratar-se da construção de Genealogia no campo da Educação Matemática e, no caso, uma Genealogia Profissional que teve como intenção a apresentação de alguns antepassados profissionais dos atuais professores de Matemática e da herança deixada por eles. (SILVA, 2015, pg. 127).

Pretendemos, por meio da genealogia, fazer um registro histórico, com base nos relacionamentos de orientação acadêmica, de mestrado ou doutorado, para identificar entre os egressos dos dois Programas de Pós-graduação, aqueles que se tornaram descendentes de seus orientadores, ou seja, aqueles que passaram a fazer parte dos programas, como professores. Assim, mostraremos a evolução de pesquisadores que estão no campo da EM, desde 1995 até 2015, e que estas pessoas contribuíram ou contribuem ainda, com o desenvolvimento da Educação Matemática do Rio Grande do Norte, e que alguns dos egressos dão continuidade as pesquisas iniciadas antes por seus orientadores, formando uma árvore genealógica em evolução.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS

Esta pesquisa teve início no segundo semestre do ano de 2014, e as motivações iniciais nasceram a partir das pesquisas e estudos realizados pelo Grupo Potiguar de Estudos e Pesquisa em História da Educação Matemática (GPEP), do qual fazemos parte.

No arquivo do GPEP encontramos a primeira fonte desta pesquisa, que foi nosso norte inicial, e também nossa primeira inspiração. Trata-se de um vídeo da Conferência de Abertura do Encontro Regional de Pesquisa em História da Educação Matemática (I Encontro Regional de Pesquisas em História da Educação Matemática - EREPHEM), que aconteceu na UFRN, no ano de 2013, esta conferência foi proferida pelo Professor Dr. Iran Abreu Mendes, e nesta gravação ele conta um pouco da história da pós-graduação da UFRN, chamando a atenção sobre a importância de registrar as memórias dessa história,

resgatando os acontecimentos e as pessoas que fizeram parte desses momentos e também destacar aquelas que colaboraram com a constituição e consolidação da educação Matemática na Pós-Graduação da UFRN. Entendemos assim, que precisamos não constituir o passado, mas buscar pistas e vestígios dos acontecimentos que não voltam mais, mas que são essenciais para esta construção historiográfica que têm em suas memórias representações da construção humana no seu fazer diário, como Albuquerque Junior (2007) nos diz:

Devemos aprender com outro poeta, como tu, chamado Michel Foucault, que a História deve tratar das discontinuidades, que nos constituíram, da multiplicidade de experiências disparatadas e sem roteiro próprio que tornou possível ser como somos; que a História deve descrever, os desenhos, o relevo formado pelo depósito constante de camadas de discursos, pela sedimentação das memórias em textos e em todas as formas de linguagem, que, ao se acumularem, como cisco se acumula em pés de parede formando monturos, produzem uma geografia do passado, dão a ele consistência de pedra, de bronze ou de granito, dificultando a percepção de pequenos grãos, dos pequenos sedimentos, dos pequenos gestos, de múltiplas ações, reações, conflitos, pelejas sonhos, vidas que o constituíram como unidade de fato e de sentido. (ALBUQUERQUE JÚNIOR, 2007, p. 87).

Então, para esta historiografia buscamos apoio nos elementos da História Cultural (CHARTIER, 1988, p.16-17), pois identificamos “(...) o modo como em diferentes lugares e momentos uma determinada realidade social é construída, pensada, dada a ler”. Ou seja, buscamos entender, a partir das representações do passado e interpretá-las no presente, uma vez que “(...) a noção de representação ser pode construída a partir das acepções antigas” (CHARTIER, 1988, p. 23).

Após tomarmos conhecimento das pistas dadas pelo professor Dr. Iran Mendes realizamos nossa primeira busca por documentos que tratassem do processo de implantação do PPGED e do PPGECONM. Vale dizer que em nossos estudos tratamos o documento na visão de Le Goff (2003, p.535-536), pois nessa, o autor nos diz que o documento “não é qualquer coisa que fica por conta do passado, é um produto da sociedade que o fabricou, segundo as relações de forças que aí detinham o poder”. Assim, nos colocamos em uma visão crítica ao documento, questionando-o, muitas vezes, desmontando-o para produzir a nossa escrita.

Dos documentos encontrados por nós, lançamos mão daqueles que visualizamos no site da CAPES²⁸¹ e também no arquivo da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFRN. No referido arquivo encontramos a proposta de criação do PPGED e do PPGECCNM e no referido site encontramos os *cadernos de indicadores* da CAPES, que de acordo com o referido órgão, nestes cadernos estão às informações preenchidas anualmente pelos programas e enviadas para a CAPES, que trata estes dados e conclui com relatórios que servirão de base para avaliação dos cursos de Pós-Graduação. Os cadernos são compostos de onze documentos em PDF, com dados qualitativos sobre: Produção técnica, disciplinas, proposta do programa, teses e dissertações, linhas de pesquisa, docentes do programa, entre outros. É um banco de dados, com informações desde o ano de 1998.

Como o banco de dados da CAPES nos revelou somente informações a partir do ano de 1998, tivemos que procurar as dissertações e teses do PPGED, com data anterior a este ano, então, encontramos no arquivo do GPEP, o catálogo de dissertações e teses do PPGED: 1981 – 2003, que traz todos os temas e resumos das dissertações e teses defendidas desde a criação do curso, ano de 1977, sendo as primeiras dissertações defendidas no ano de 1981.

Para identificar as dissertações e teses, do PPGED e do PPGECCNM, no campo da EM, buscamos apoio nos estudos de Fiorentini e Lorenzato (2009), sobre as tendências temáticas e metodológicas da pesquisa em Educação Matemática, delimitadas em sete temáticas: Processo ensino-aprendizagem da matemática; mudanças curriculares; utilização de tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) no ensino e na aprendizagem da matemática, prática docente, crenças, concepções e saberes práticos; conhecimentos e formação/desenvolvimento profissional do professor; práticas de avaliação; contexto sócio cultural e político do ensino-aprendizagem da matemática.

Com relação aos professores do referidos Programas buscamos informações em seus respectivos *Currículo Lattes*²⁸², em seus currículos pudemos visualizar seus orientandos e suas produções acadêmicas, assim como suas posições institucionais atuais; com os dados sobre seus orientandos, utilizamos descritores para representar a árvore genealógica e mostrar por meio destes descritores que alguns egressos dos docentes são atualmente professores e orientadores na Pós-Graduação da UFRN, nossa intenção, no

²⁸¹ <http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/CadernoAvaliacaoServlet>.

²⁸² <http://lattes.cnpq.br/>

decorrer desta pesquisa, é iniciar um mapeamento sobre o destino dos egressos e também caracterizar a identidade dos pesquisadores do campo da EM.

CRIAÇÃO DO PPGED

Os Cursos de Pós-Graduação do Brasil surgiram apoiados por políticas públicas educacionais, podemos citar como um marco inicial dessas políticas, o Parecer nº 977/1965, intitulado de Parecer Sucupira, publicado em 03 de Dezembro de 1965, que solicita a regulamentação dos cursos de Pós-Graduação no Brasil. Na UFRN, no ano de 1977, por meio da Resolução 105/1977 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), é criado o Curso de Mestrado, com Área de Concentração em Tecnologia da Educação, sob a responsabilidade do Departamento de Educação, do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, tendo sua primeira turma de mestrandos no ano seguinte, em 1978. Segundo Santos (2006) este foi o primeiro curso de mestrado da UFRN e que segundo ele:

A criação do Mestrado em Educação da UFRN possibilitou a universidade contratar professores visitantes com Doutorado e até com Mestrado. Vários destes professores vinham geralmente do Sul e Sudeste do país e também do exterior, e se integravam às atividades do departamento e do recente curso de Mestrado. (SANTOS, 2006, pg.71)

Com a contratação desses professores, oriundos de diversos lugares do país e até mesmo de outros países, trouxe para a UFRN novos modos de fazer pesquisa e ensino, contribuindo para o crescimento cultural e intelectual do Curso de Mestrado, da UFRN. Este curso que até então era somente de Mestrado em Educação, começa a se desenvolver, caminhando para se tornar também um Curso de Doutorado, tudo isso fomentado por novos pensamentos de pesquisadores que estavam chegando à UFRN e também por aqueles que aqui já se encontravam. Assim, no ano de 1990, se inicia a construção do Projeto de Doutorado para este curso, estimulando o crescimento de pesquisas na área da Educação, e em 1993 por meio da Resolução 257-A/1993 do CONSEPE é implantado o Doutorado. Agora, sendo um Curso de Mestrado e Doutorado com uma base de pesquisa fortemente se desenvolvendo, o curso de Pós- Graduação passa a ser designado como Programa de Pós-Graduação, PPGED, que Ramalho e Madeira (2005) explicam:

As designações “curso de mestrado” e “curso de doutorado” foram utilizadas durante muitos anos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Mais recentemente, passou-se a nomear programa de pós-graduação a existência integrada do mestrado e do doutorado em uma mesma instituição. Conceitualmente, significou também a pós-graduação ancorada na pesquisa, e não apenas no ensino, como ocorreu nos primeiros anos de sua implantação. Neste artigo, mantivemos a dupla nomenclatura de cursos e programas, por ainda existirem, nas regiões Norte e Nordeste, mestrados sem doutorados. (RAMALHO E MADEIRA, 2005, p. 70).

Este Programa de Pós-Graduação, que agora é composto de mestrado e doutorado possibilitou conexões entre pesquisadores nacionais e internacionais dando destaque ao PPGED (SANTOS, 2006, pg. 75). O que percebemos é que com a implantação do Doutorado em Educação, se amplia as possibilidades de fazer pesquisa em educação, e não podemos deixar de citar que as pesquisas que se relacionam com a Educação Matemática começam a ser fomentadas, por professores pesquisadores que tinham grande interesse em desenvolver novos caminhos para a formação docente. Dentre estes professores podemos citar os professores que deram início as primeiras pesquisas voltadas para o campo da Educação Matemática no PPGED, Dr. John Andrew Fossa, Dr. Francisco Peregrino Rodrigues Neto, Dra. Arlete de Jesus Brito e Dra. Bernadete Barbosa Morey.

Ao pesquisar os relatórios da CAPES e no catálogo de dissertações e teses do PPGED (2003) identificamos que a primeira pesquisa no PPGED, no campo da EM, foi no ano 1983, ou seja, após seis anos de funcionamento do programa é defendida a primeira dissertação no campo da EM, a autora fora Maria Elizabeth Dantas de Faria, e o título da dissertação: “Conteúdos básicos de matemática: um estudo com alunos dos cursos da área tecnológica da UFRN”, seu orientador, professor Antônio Pinheiro de Araújo (*In memoriam*). (UFRN/CCSA, 2003, p. 55).

Este professor orientador da primeira dissertação no campo da EM, na UFRN, teve uma trajetória emblemática para a consolidação da área, nesta instituição. Chefe do Departamento de Educação da UFRN, na década de 1990, foi nomeado para primeiro secretário da diretoria da SBEM, sendo um dos que ajudaram a promover, na cidade de Natal/RN, o III Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), com a proposta de, durante o evento, criar uma SBEM regional do RN, mas não obteve sucesso, embora tenha formado um grupo de professores de Matemática, com encontros periódicos, com intenção de criar a SBEM regional. Infelizmente durante este processo, ele faleceu. E somente no ano de 2003, com a vinda da professora Dra. Arlete de Jesus Brito, juntamente com a

professora Dra. Bernadete Barbosa Morey e também com a ajuda de outros grupos de professores do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP), no ano de 2004, é fundada a SBEM regional do RN. (SOUZA E GUTIERRE, 2014).

No ano de 1997, teremos a segunda dissertação do campo da EM intitulada, “Ensino de trigonometria através de atividades históricas” cujo mestrando fora Iran Abreu Mendes, e o orientador o professor PhD. John A. Fossa. Este professor foi o primeiro professor a formar a base de pesquisa na pós-graduação da UFRN e o seu orientando, na época, Iran Abreu Mendes, tornou-se um dos renomados professores e orientador da Pós-Graduação da UFRN.

Entre os anos de 1983 até o ano de 2012, tivemos trinta e uma dissertações e quarenta teses, no campo da EM. Observamos que entre os anos de 1983 e 1997, classificamos somente uma dissertação no campo da EM, após 1997 é que realmente se intensificaram as pesquisas em EM no PPGED.

CRIAÇÃO DO PPGE CNM

Após a criação do PPGED, no ano de 2001, se inicia o projeto de implantação do PPGE CNM. Segundo Fiorentini e Lorenzato (2009):

Com o surgimento da área de ensino de ciências e matemática na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foram aprovados, em reunião do Conselho Técnico Científico da CAPES, em dezembro de 2001, novos programas de pós-graduação relacionados à EM. (FIORENTINI; LORENZATO, 2009, p.8).

No ano de 2002, é instituído oficialmente o PPGE CNM, na modalidade de Mestrado Profissional, que de acordo com o parecer da CAPES (2015), enfatiza:

Estudos e técnicas diretamente voltadas ao desempenho de um alto nível de qualificação profissional. Esta ênfase é a única diferença em relação ao acadêmico. Confere, pois, idênticos grau e prerrogativas, inclusive para o exercício da docência, e, como todo programa de pós-graduação stricto sensu, tem a validade nacional do diploma condicionada ao reconhecimento prévio do curso (CAPES, 2015, Parecer CNE/CES 0079/2002).

O Mestrado Profissional, de acordo com Moreira (2004, p. 131), vem para contribuir com transformações que deem um impacto significativo ao sistema escolar que até então, após, mais de trinta anos de investimentos em Mestrados acadêmicos, no Brasil, ainda não tinham se configurado neste setor educacional.

Nos documentos encontrados por nós, lançamos mão daqueles que visualizamos no site da CAPES e também no arquivo da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFRN. No referido arquivo encontramos a proposta de criação do PPGECNM e no referido site encontramos os *cadernos de indicadores*, baseados nos anos de 2002 até 2012, uma vez que os anos de 2013 até 2015, ainda não estavam disponíveis, pois o relatório desses é trienal.

Nos documentos da Pró-Reitoria relaciona à efetiva participação de três professores do Departamento de Matemática da UFRN, que já eram orientadores de outro programa de pós da UFRN, o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED). Os professores do Departamento de Matemática citados nos documentos de criação do PPGECNM são: Dr. John Andrew Fossa, Dra. Bernadete Barbosa Morey e Dra. Arlete de Jesus Brito. Estes professores que eram orientadores no PPGED fortaleceram o processo de criação, constituição e consolidação do PPGECNM. Além deles também teve a efetiva participação neste processo de consolidação do PPGECNM, o professor Dr. Iran Abreu Mendes, que, no ano de 1997, foi o primeiro orientando do professor Fossa no âmbito da UFRN, e o primeiro a desenvolver uma dissertação no campo de pesquisa da EM, no PPGED, citado anteriormente. Este aluno do professor Fossa, atualmente, é professor titular do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo, do Centro de Educação (CE) da UFRN.

Não podemos deixar de registrar que foi a partir do Professor Fossa que teve início a formação de base de pesquisa, do PPGECNM, conforme nos aponta Mendes (2006):

A base de pesquisa Matemática e Cultura surgiu em decorrência dos estudos e pesquisas desenvolvidos pelo professor PhD John A. Fossa, a partir de 1995 em decorrência das orientações de dissertações e teses feitas pelo grupo de professores que atuavam no Programa de Pós-Graduação em educação da UFRN, cujo objetivo comum é buscar entender a dinâmica interna do conhecimento matemático e o seu desenvolvimento, a dialética da matemática com outros aspectos da cultura em que está inserida (especialmente as ciências, a filosofia e as artes) e como estes elementos são refletidos nas instituições pedagógicas (MENDES, 2006, p.9).

De acordo com Mendes (2006) esta base de pesquisa era composta por licenciados em Matemática e alunos do PPGECONM, onde desenvolviam pesquisas relacionadas com a História da Matemática, a Etnomatemática e Formação de Professores. Estas pesquisas geraram ao longo do tempo um número considerável em publicações acadêmicas, entre estas publicações do Programa, citamos a Revista de Matemática, Ensino e Cultura (REMATEC), lançada no ano de 2006, pela primeira vez, sendo o professor Dr. Iran Abreu Mendes, como editor responsável, e os colaboradores são os próprios alunos do PPGECONM, que utilizam a revista também como veículo para divulgação de resultados de suas pesquisas.

Sobre as dissertações defendidas entre os anos de 2002 e 2012, no PPGECONM, encontramos nos cadernos indicadores da CAPES, um total de noventa e seis dissertações na grande área de Ensino e Ciências. Durante este período classificamos pelos temas aquelas que se encontram inseridas no campo da Educação Matemática, um total de quarenta e uma dissertações. Tal fato significa a identidade do campo de pesquisas em EM, no PPGECONM.

GENEALOGIA DE DOIS DOS PROFESSORES PESQUISADORES DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA UFRN

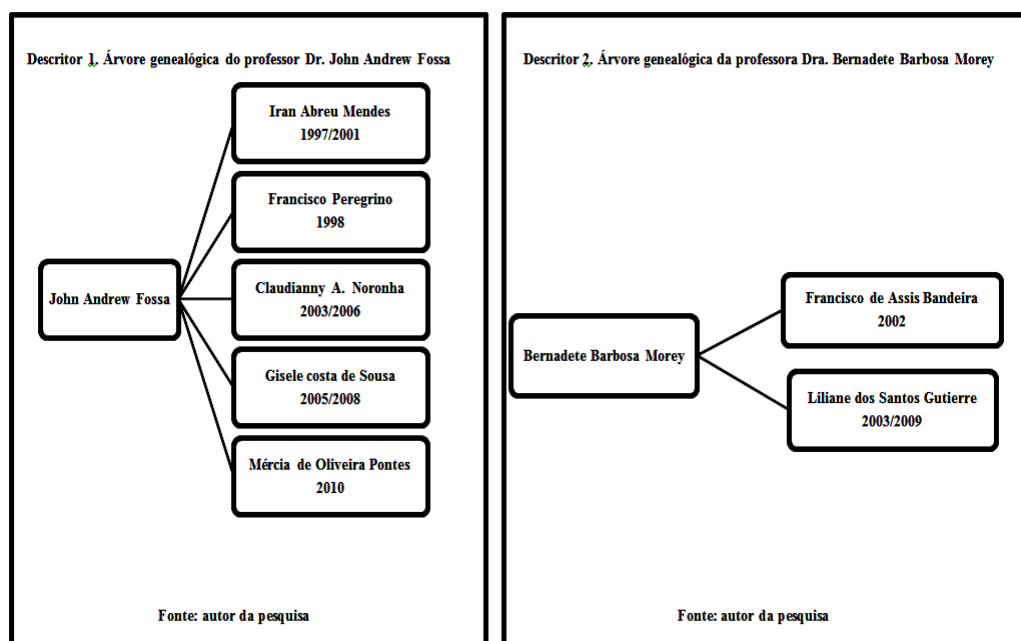
A construção de árvores genealógicas acadêmicas é uma forma de registrar historicamente as representações humanas na construção de uma base científica, em nosso caso, o campo científico da EM. Para compor a genealogia do quadro de professores pesquisadores do PPGED e do PPGECONM, consideramos apenas alguns professores que se relacionam com a Educação Matemática e que eram (ou são) orientadores de Mestrados e Doutorados, e como dito anteriormente, estamos dando destaque somente para aqueles que entendemos que foram percussores em pesquisas do campo da EM, na UFRN, e possuem em sua descendência, orientandos que ocupam o cargo atualmente de professor e orientador em um dos Programas de Pós-Graduação, seja no PPGED, ou no PPGECONM.

No descritor 1, temos a árvore genealógica do professor Dr. John Andrew Fossa, para sua construção pesquisamos em seu *Currículo Lattes* a lista com os nomes de seus orientandos, dentre eles, identificamos aqueles que atualmente são professores no(s) Programa(s) de Pós-Graduação da UFRN. O professor Fossa orientou, ao todo, dezenove (19) mestrados e vinte e um (21) doutorandos, damos destaque para cinco (5) deles: Dr.

Iran Abreu Mendes, com o mestrado no ano de 1997 e o doutorado em 2001, no PPGED, atualmente é professor titular do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo do Centro de Educação, fez parte da construção e consolidação do PPGECONM; Dr. Francisco Peregrino Rodrigues Neto, fez seu doutorado no PPGED, no ano 1998, sendo um dos primeiros do programa a fazer o doutorado no campo da EM, e também fez parte da primeira base de pesquisa do PPGED, ajudando também no processo de construção do PPGECONM, atualmente é professor do PPGECONM; Dra. Claudianny Amorim Noronha, fez o mestrado em 2003 e o doutorado em 2006, no PPGED, atualmente professora no PPGED; Dra. Gisele Costa de Sousa, mestrado em 2005 e doutorado em 2008, atualmente professora do PPGECONM; Dra. Mércia de Oliveira Pontes, doutorado em 2010, atualmente professora no PPGECONM.

No descritor 2, temos a árvore genealógica da professora Dra. Bernadete Barbosa Morey, que orientou dezesseis (16) mestrados e quatro (4) doutorandos, dois destes egressos são atualmente professores e orientadores do PPGECONM: Dr. Francisco de Assis Bandeira, doutorado em 2009 e Dra. Liliane dos Santos Gutierrez, mestrado no ano de 2003.

Logo abaixo temos as árvores genealógicas:



Dentre os professores que estamos destacando em nossa pesquisa, temos que deixar registrado o professor Dr. Iran Abreu Mendes, por possuir uma grande árvore genealógica em evolução, e que muito contribuiu com suas pesquisas, tornando-se uma referência no campo da EM. Suas atividades profissionais o destacam como um professor reconhecido nos meios acadêmicos, contudo, seus egressos estão em outras universidades brasileiras, assim, na continuidade desta pesquisa, ampliaremos as árvores genealógicas dos professores que não estão descritos neste artigo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando de forma quantitativas as dissertações e teses defendidas desde a criação dos dois programas de Pós-Graduação até o ano de 2012, percebemos que existe um movimento no campo da EM na UFRN, pois gradativamente vemos que, a cada ano, têm-se um número bem expressivo de pesquisas no campo da EM. Além disso, constatamos a presença de professores que são de fundamental importância para o desenvolvimento da EM, professor Antônio Pinheiro de Araújo, que foi um dos percussores nas pesquisas, o professor John A. Fossa, que deu início a base de pesquisa no campo da EM na UFRN, e também não podemos deixar de destacar o egresso e orientando do professor Fossa, o professor Iran Abreu Mendes, que atualmente é um dos professores do PPGED, e que tem uma grande contribuição no que se refere a produção científica, considerado também no meio científico, um referencial para pesquisas acadêmicas no campo da EM. Alguns dos egressos desses programas foram citados nesta comunicação, por meio da genealogia de professores, mas também em nossa pesquisa identificamos outros egressos que atualmente são professores efetivos em outras universidades brasileiras e que estão desenvolvendo pesquisas no campo da EM. É nosso entendimento, portanto, mostrar a importância dos referidos programas de Pós-Graduação para a formação de professores no RN, registrando essa história.

Isto é uma forma de registrar historicamente a identidade dos Programas no campo da EM, vemos isto de forma positiva, onde a Pós-Graduação gera frutos, e compreendemos que estes egressos tiveram uma boa formação acadêmica e assim puderam ascender profissionalmente, demonstrando a valoração de uma formação continuada do profissional docente.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. **História: A Arte de Inventar o Passado.** Ensaios de teoria da História. Bauru, SP: Edusc, 2007.

CAPES, **Ministério da Educação.** Qual a diferença entre mestrado acadêmico e mestrado profissional? Disponível em <9+8-u, > . Acesso em 07 jun. 2015.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural:** Entre práticas e representações. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Bertand Brasil, 1988.

FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sérgio. **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos.** Campinas: Autores Associados, 2009. (Coleção Formação de Professores).

KILPATRICK, J. Fincando estacas: Uma tentativa de demarcar a Educação Matemática como campo profissional e científico. Tradução de Rosana G. S. Miskulin, Cármen Lúcia B. Passos, Regina C. Grando e Elisabeth A. Araújo. **Zetetiké.** Campinas, v.4, n.5, p. 99-120, jan. / jun.1996.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória.** 5.ed., Campinas, SP: Editora da Unicamp. 2003.

MENDES, Iran Abreu. Sobre a Pesquisa em Educação Matemática na UFRN. **Revista de Matemática, Ensino e Cultura – REMATEC.** Natal (RN) - UFRN, jul. 2006. Entrevista, Vol. 1, n.1, p.6.

MENDES, Iran Abreu; SILVA, Carlos Aldemir Farias. **Anais do II Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática (II ENAPHEM).** Bauru/SP: Faculdade de Ciências, 2014. Disponível em<:
<http://www2.fc.unesp.br/enaphem/anais>>Acesso em: 02 maio 2015.

MOREIRA, M. A. O mestrado (profissional) em ensino. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, n. 1, p. 131-142, jul. 2004. Disponível em<<http://ojs.rbps.capes.gov.br/index.php/rbpg/issue/RBPG%201>>.Acesso em: 01 maio 2015.

RAMALHO, Betânia Leite; MADEIRA, Vicente de Paulo Carvalho. **Revista Brasileira de Educação**, Anped, Ed. Autores Associados LTDA, nº 30, 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782005000300006&script=sci_arttext> Acesso em: 02 maio 2015.

SANTOS, Milton José Câmara dos. **O percurso formativo do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRN:** a trajetória dos egressos mestres e doutores no período de 1981 a 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais e Aplicadas. Programa de Pós-Graduação em Educação. 2006.

SILVA, Neivaldo Oliveira. **Educação Matemática no Pará:** genealogia, institucionalização e traços marcantes. São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2015.

SOUZA, João Cláudio Rocha de; GUTIERRE, Liliane dos Santos. **Anais do II Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática (II ENAPHEM)**. Bauru/SP: Faculdade de Ciências, 2014. Disponível em <<http://www2.fc.unesp.br/enaphem/anais>>. Acesso em: 02 mai. 2015.

UFRN/CCSA. **Catálogo de dissertações e teses do PPGED**: 1981 – 2003. Departamento de Biblioteconomia. Natal/RN. 2003.